

# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 50  
18 a 31/12/2022  
Semanas Epidemiológicas 51 e 52

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

**FONTES DOS RUMORES:** <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

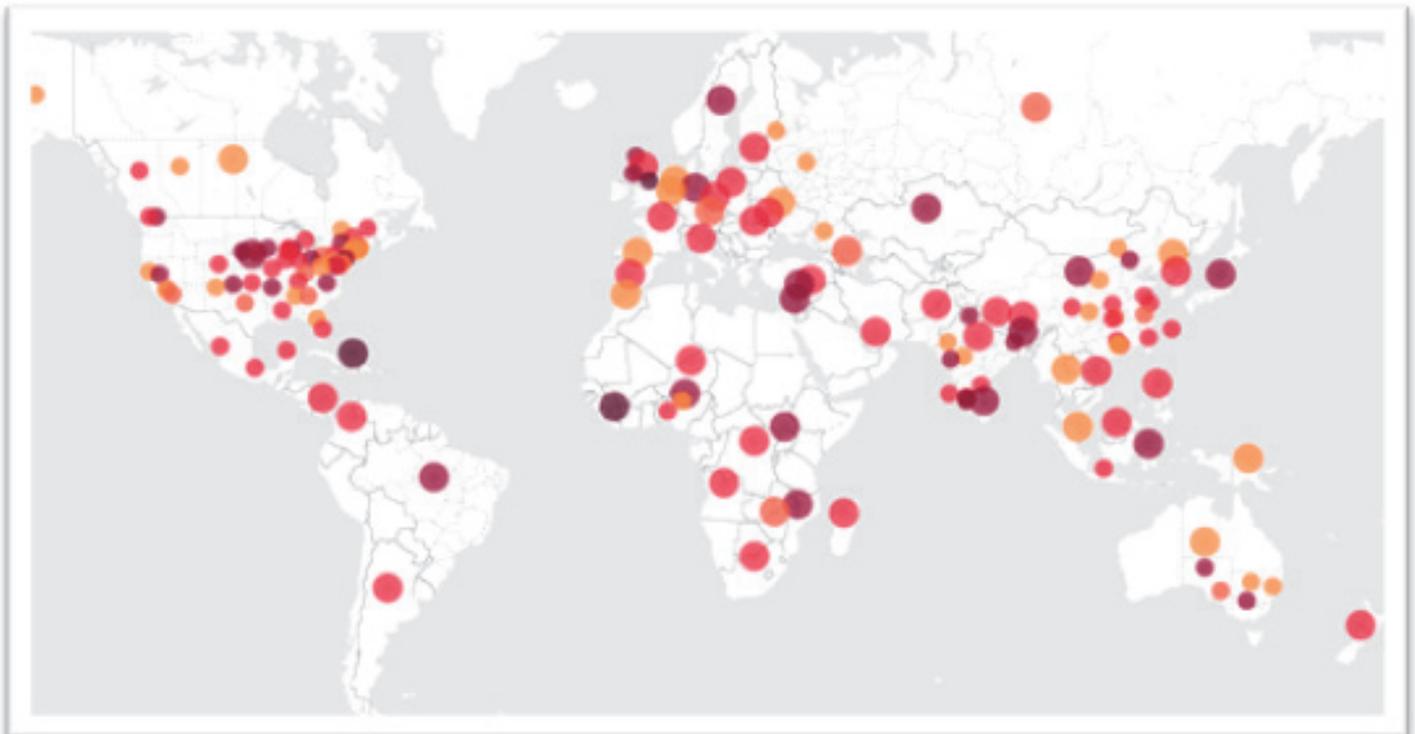


## Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: [cievsfronteirapp@gmail.com](mailto:cievsfronteirapp@gmail.com)

## 652 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS.



**FONTE:** <https://healthmap.org/pt/>

## RUMORES INTERNACIONAIS

# UM NOVO SURTO DE CÓLERA ESTÁ MATANDO CENTENAS NO HAITI. OS CIENTISTAS ACHAM QUE É A MESMA CEPAS QUE FOI TRAZIDA AO PAÍS PELAS TROPAS DA ONU HÁ MAIS DE UMA DÉCADA

O Haiti está atualmente enfrentando seu primeiro surto de cólera em três anos. O país registrou 13.672 casos da doença e 283 mortes desde o início de outubro. A cepa atual pode ser descendente da cepa de 2010 que as tropas da ONU provavelmente trouxeram. Menos de um ano depois de o governo haitiano ter declarado a eliminação do cólera no país, a doença volta a infectar milhares de pessoas. De acordo com um relatório da Organização Mundial da Saúde de 13 de dezembro, o país registrou 13.672 casos e 283 mortes desde o início de outubro. O último surto de cólera no Haiti começou em 2010. Agora, em uma correspondência do New England Journal of Medicine, especialistas estão dizendo que a cepa



*Pacientes descansam em macas no Centro de Tratamento de Cólera de Diquini em Port-au-Prince, Haiti. Andrés Martínez Casares/Reuters*

de cólera que está causando outro surto no Haiti está relacionada à cepa de 2010 e provavelmente é descendente. O surto atual foi relatado pela primeira vez em 2 de outubro, segundo a OMS, após três anos sem casos de cólera relatados. A cólera se espalha quando uma pessoa ingere água ou alimentos infectados com uma bactéria chamada *Vibrio cholerae*. Os sintomas incluem diarreia aquosa e desidratação. A maioria dos casos não é grave, e a OMS disse que, se os tratamentos adequados estiverem disponíveis, menos de 1% das pessoas que adoecem morrem. No entanto, se não for tratada, a doença pode matar as pessoas muito rapidamente.

### FONTE

<https://ca.finance.yahoo.com/news/cholera-outbreak-killing-hundreds-haiti-163359627.html>

## CRESCENTE SURTO DE SARAMPO NA ÁFRICA DO SUL ELEVA CASOS PARA 297

Dos que adoeceram e tiveram registro, apenas 39% foram vacinados: NICD

O número de casos de sarampo detectados na África do Sul está aumentando diariamente. Desde o início de outubro, 297 casos foram confirmados. As complicações do sarampo podem incluir diarreia, desidratação, infecção cerebral (encefalite), cegueira e morte. Dos que adoeceram, menos de um terço tinha carteira de vacinação. E daqueles com registro, 61% não haviam tomado a vacina contra o sarampo. As complicações são mais graves naqueles que contraem sarampo quando bebês (com menos de dois anos de idade) e em crianças desnutridas. A informação é do Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis (NICD), que na quinta-feira confirmou que a idade dos casos confirmados em laboratório em cinco províncias variou de dois meses a 42 anos.

### FONTE

<https://www.dispatchlive.co.za/news/2022-12-29-growing-south-african-measles-outbreak-sees-cases-climb-to-297/>

## MORTES POR PESTE RELATADAS NO DISTRITO DE AMBOHIDRATRIMO: MÍDIA DE MADAGASCAR

A peste atinge muito perto da capital. A cerca de 75 km de Antananarivo, em Ambohimiadana, Antsaharatsy, comuna de Ampanotokana, distrito de Ambohidratrimo, três pessoas morreram na terça-feira após passarem mal. Outras três pessoas tiveram que ser hospitalizadas, incluindo um jovem que estava em estado crítico. Na semana passada, a mãe de uma das três vítimas recentes faleceu dois dias após o funeral de seu marido, que morreu em condições de saúde deploráveis e preocupantes. A mãe da família, apesar das suspeitas de doença, só foi enterrada três dias após sua morte. O número de vítimas da peste nesta localidade chega a 5. Contatados por telefone, funcionários do Ministério da Saúde Pública disseram não ter sido informados da situação. A diretora regional de saúde na região de Anamanga foi destituída de funções no Conselho de Ministros, lamentando assim não poder dar a menor informação sobre esta situação em Ampanotokana. Funcionários atuais do ministério dizem que querem investigar esta informação.

### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/plague-deaths-reported-in-ambohidratrimo-district-madagascar-media-30084/>

## SUÉCIA RELATA DEZENAS DE INFECÇÕES POR SHIGELLA LIGADAS A VIAGENS A CABO VERDE

Até agora, onze isolados bacterianos foram determinados como espécies: nove *Shigella sonnei* e dois *Shigella boydii*. A propagação da infecção em Cabo Verde também foi notada por vários outros países europeus e discutida com o ECDC e a OMS. Entre os viajantes suecos, também foram observadas infecções por outros patógenos intestinais, por exemplo, EHEC, *Campylobacter*, *Cryptosporidium* e *Giardia*. A infecção por *Shigella* associada a viagens a Cabo Verde tem sido um problema recorrente. Isso e a presença de várias espécies de *Shigella* e outros patógenos intestinais sugerem contaminação via alimentos. A bactéria *Shigella* é encontrada nas fezes e a infecção é transmitida pela ingestão de alimentos ou ingestão de líquidos contaminados por uma pessoa infectada, ou quando uma pessoa toca uma superfície ou objeto contaminado e, em seguida, toca a boca ou coloca o objeto na boca. As pessoas infectadas com shigelose geralmente apresentam febre, cólicas abdominais e diarreia, que pode ser sanguinolenta. O início dos sintomas da shigelose geralmente ocorre um a dois dias após a exposição - mas pode demorar mais - e dura cerca de uma semana. As pessoas infectadas podem permanecer contagiosas até seis semanas após o desaparecimento dos sintomas. A maioria das



pessoas com shigelose se recupera completamente sem complicações graves. Em casos raros, a *Shigella* pode causar infecções da corrente sanguínea, convulsões, insuficiência renal ou artrite.

### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/sweden-reports-dozens-of-shigella-infections-linked-to-travel-to-cape-verde-62667/>

## CASOS DE ESCARLATINA CONTINUAM ACELERANDO EM TODA A INGLATERRA

Continua a haver um aumento acentuado nas notificações de escarlatina e GAS invasivo (iGAS) entre crianças no Reino Unido (Reino Unido), com números mais altos do que o esperado nesta época do ano. Embora a taxa de infecção por iGAS seja elevada em todas as faixas etárias, a incidência em crianças menores de dez anos foi excepcionalmente alta em comparação com os níveis relatados na última alta temporada anterior à pandemia de COVID-19 e substancialmente maior do que nos últimos dois anos. Um total de 6.601 notificações de escarlatina foi recebida das semanas 37 a 48 nesta temporada (2022 a 2023) na Inglaterra. Este dado compara com uma média de 1.774 para este mesmo período nos cinco anos anteriores.

Infecções como amigdalite, escarlatina e doenças invasivas causadas por estreptococos do grupo A (GAS; também conhecido como *Streptococcus pyogenes*) têm forte sazonalidade, geralmente aumentando no inverno e atingindo o pico na primavera, escreveu o *The Lancet Infections Disease* em 22 de dezembro de 2022. A Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido publicou em 22 de dezembro de 2022, afirmando que os médicos foram alertados sobre esse aumento precoce na incidência e infecção elevada por iGAS em crianças. Dado o potencial para apresentações graves, continua a ser vital que os casos de escarlatina sejam tratados prontamente com antibióticos para limitar a propagação e reduzir o risco de complicações potenciais em pacientes e seus contatos próximos. Os médicos devem permanecer alertas para as complicações graves do GAS e manter um alto grau de suspeita clínica ao avaliar os pacientes, particularmente aqueles com infecção viral anterior (incluindo varicela) ou contatos próximos com escarlatina.

Nos EUA, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) diz que, embora não haja vacina para prevenir a escarlatina, há coisas que as pessoas podem fazer para proteger a si mesmas e aos outros. A melhor maneira de evitar contrair ou espalhar bactérias estreptocócicas do grupo A é lavar as mãos com frequência. Isso é especialmente importante depois de tossir ou espirrar e antes de preparar alimentos ou comer. Infelizmente, as pessoas podem pegar escarlatina mais de uma vez.

### FONTE

<https://www.precisionvaccinations.com/2022/12/27/scarlet-fever-cases-continue-accelerating-across-england>



## RÚSSIA: SURTO DE SARAMPO RELATADO NA REGIÃO DE SAMARA

As autoridades de saúde em Samara Oblast, no Distrito Federal do Volga, na Rússia, estão relatando um surto de sarampo neste mês. Seis casos da doença perigosa foram oficialmente registrados em Samara, de acordo com uma reportagem da mídia local. Causado por um vírus altamente contagioso, o sarampo se espalha de pessoa para pessoa pela respiração, tosse ou espirro. Os sinais e sintomas do sarampo incluem erupção cutânea, febre alta e tosse, coriza ou olhos vermelhos e lacrimejantes. As pessoas podem transmitir o sarampo até 4 dias antes e 4 dias depois de terem uma erupção cutânea. O sarampo pode levar a complicações graves, como pneumonia (infecção dos pulmões) e até a morte.

### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/russia-measles-outbreak-reported-in-samara-region-23510/>



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

### AUMENTO DE CASOS E INTERNAÇÕES POR COVID-19

Nas últimas semanas, houve aumento de novos casos ambulatoriais, internações e óbitos em 12 países/territórios da Região das Américas, o que, junto com o aumento das internações por influenza, VSR e outros vírus respiratórios, pode demandar impacto nos serviços de saúde. A OPAS/OMS insta os Estados Membros a atualizarem os planos de prevenção, preparação e resposta do sistema de saúde em todos os níveis para responder a um possível aumento de casos ambulatoriais, hospitalizações, internações em unidades de terapia intensiva e/ou óbitos, bem como como estabelecer estratégias para aumentar a proporção de vacinados, principalmente em populações vulneráveis e de alto risco.

**OPS**  
Organización Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud

**Alerta Epidemiológica**  
Incremento de casos y hospitalizaciones por COVID-19  
29 de diciembre de 2022

En las últimas semanas se ha registrado el aumento de nuevos casos ambulatorios, hospitalizaciones y defunciones en 12 países/territorios de la Región de las Américas, que, junto con el aumento de hospitalizaciones por influenza, VSR y otros virus respiratorios, pudieran impactar en demanda de los servicios de salud. La OPS/OMS insta a los Estados Membros a actualizar los planes de prevención, preparación y respuesta del sistema de salud en todos los niveles para responder a un posible incremento de casos ambulatorios, hospitalizaciones, internaciones en unidades intensivas y/o defunciones, así como establecer estrategias para aumentar la proporción de vacunados, principalmente en población vulnerable y de alto riesgo.

**Resumen de la situación epidemiológica**

Desde el inicio de la pandemia en 2020 y hasta el 20 de diciembre de 2022, se han notificado a nivel global aproximadamente 650 millones de casos de COVID-19, incluidas cerca de 6,6 millones de defunciones. En la semana epidemiológica (SE) 50 (11 de diciembre de 2022-17 de diciembre de 2022) se notificaron aproximadamente 3.821.620 nuevos casos de COVID-19 y 10.737 nuevas muertes por COVID-19.

En la Región de las Américas, los casos aumentaron por sexta semana consecutiva. Durante la SE 50, se notificaron 1.022.218 nuevos casos de COVID-19 en la región de las Américas, un aumento relativo de 17,9% en comparación con la semana anterior (Figura 1). Para el mismo periodo, se notificaron en la región de las Américas 4.637 defunciones por COVID-19, un aumento relativo de 2,5% en comparación con la semana epidemiológica anterior (Figura 1). A nivel subregional, los casos y defunciones por COVID-19 aumentaron en dos subregiones: la subregión de América del Sur (49,4% y 55,0%, respectivamente) y la subregión de América Central (10,4% y 57,7%, respectivamente).

**Figura 1:** Casos y defunciones por COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de reporte y país/territorio, Región de las Américas, SE 3, 2020 - 51, 2022.

Fuente: Datos de coronavirus (COVID-19) de la OMS reproducidos por OPS/OMS. Disponible en: <https://covid19.who.int/data>.

Cita sugerida: Organización Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud. Incremento de casos y hospitalizaciones por COVID-19, 29 de diciembre de 2022. Washington, D.C. OPS/OMS, 2022.

Organización Panamericana de la Salud • [www.opisbo.org](http://www.opisbo.org) • © OPS/OMS, 2022

#### FONTE

<https://www.paho.org/es/documentos/alerta-epidemiologica-incremento-casos-hospitalizaciones-por-covid-19>

## RUMORES NACIONAIS

### MACACO TESTA POSITIVO PARA FEBRE AMARELA NA ZONA RURAL DE UBERABA; VACINAÇÃO É VERIFICADA

A Prefeitura de Uberaba confirmou na manhã desta quarta-feira (28) o registro de um caso de febre amarela em um macaco encontrado morto na zona rural. O animal estava a 7,6 km do campus do Instituto Federal de Triângulo Mineiro (IFTM) e passou por exames na Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte. Com o teste positivo, a Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde iniciou a verificação para atestar se as pessoas que moram em um raio de 5 km do local onde o macaco foi encontrado estão devidamente vacinadas. A ação é realizada de forma preventiva. A Secretaria de Saúde também orienta ciclistas, trilheiros e população em geral, que tenha passado ou more na região, observem a atualização dos cartões vacinais e atualize a imunização contra a febre amarela.



#### FONTE

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2022/12/28/macaco-testa-positivo-para-febre-amarela-na-zona-rural-de-uberaba-vacinacao-e-verificada.ghtml>

## BRASIL

# CHIKUNGUNYA MOSTRA AUMENTO DE CASOS EM RELAÇÃO A 2019

Das três principais doenças transmitidas pelo **Aedes aegypti**, a chikungunya é a única que apresenta aumento de casos neste ano no Brasil em relação a 2019, ano do último levantamento antes da pandemia.

Neste ano, até 17 de dezembro, havia 172.082 casos prováveis de chikungunya (taxa de incidência de 80,7 casos por 100 mil habitantes) no Brasil. Em relação ao ano de 2019, houve um aumento de 31,9% dos casos registrados para o mesmo período analisado.

Até agora, 93 mortes por chikungunya foram confirmadas no Brasil, com o Ceará concentrando mais de 40% delas.

Para o ano de 2022, a Região Nordeste apresentou a maior incidência (257,1 casos/100.000 hab.), seguida pelas Regiões Centro-Oeste (36,1 casos/100.000 hab.) e Norte (26,4 casos/100.000 hab.).

**O município com mais registros de casos prováveis de chikungunya é Fortaleza, capital do Ceará, com 760 casos por 100.000 habitantes. Esse número é quase dez vezes a média nacional. Entre janeiro deste ano e 17 de dezembro, houve aumento de um terço nos casos da doença em relação a 2019. O ano é usado como referência por causa do isolamento social durante a pandemia, que contribuiu para a diminuição generalizada dos casos.**



### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/brazil-chikungunya-shows-increase-in-cases-compared-to-2019-2019/>

## BRASIL PERTO DE BATER RECORDE DE MORTES POR DENGUE

O Brasil pode registrar um número recorde de mortes relacionadas à dengue este ano, de acordo com os últimos dados de arboviroses publicados pelo Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde do Brasil informa que 978 mortes foram confirmadas por dengue, 844 por critérios laboratoriais e 134 por critério clínico epidemiológico até 3 de dezembro (semana 48 da Epi).

Esse total está muito próximo da contagem anual de mortes por dengue de 986 relatadas em 2015 e pode chegar a 1.000 pela primeira vez.

O número deste ano já é quase quatro vezes maior do que o total de óbitos do ano passado, quando foram 246. Os estados com maior número de óbitos foram: São Paulo (275), Goiás (153), Paraná (108), Santa Catarina (88) e Rio Grande do Sul (66). Outras 98 mortes seguem em investigação.

### FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/brazil-close-to-breaking-dengue-fatality-record-2022/>

## SURTO DE CATAPORA: SÃO PAULO TEM AUMENTO DE 65% NOS CASOS

**São Paulo registrou um aumento de 65% no número de casos de catapora entre janeiro e outubro de 2022, em relação com o mesmo período no ano passado**

Um levantamento da Prefeitura de São Paulo aponta que, até outubro de 2022, o município registrou 56 surtos de varicela, doença mais conhecida como catapora. Ao todo, foram 213 casos da infecção nesse período na cidade, um aumento de 65% em comparação a todo ano de 2021.

Os números despertam um alerta, já que a catapora, causada pelo vírus Varicela-Zóster, é altamente contagiosa. O Ministério da Saúde destaca que a condição se manifesta com maior frequência em crianças e com incidência no fim do inverno e início da primavera. Os principais sintomas são lesões na pele e coceira.



### FONTE

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/surto-de-catapora-sao-paulo-tem-aumento-de-65-nos-casos,d4b5ffa6a99ec2124b19d110bb6c6cleeg8yvo1n.html>

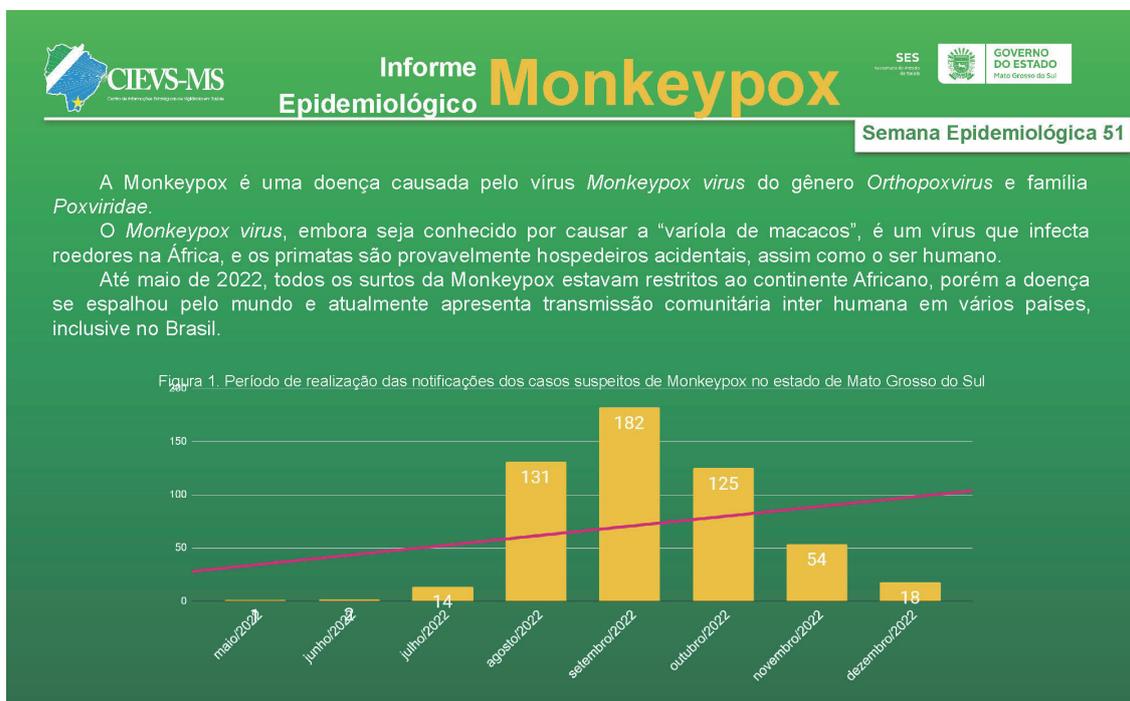
## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

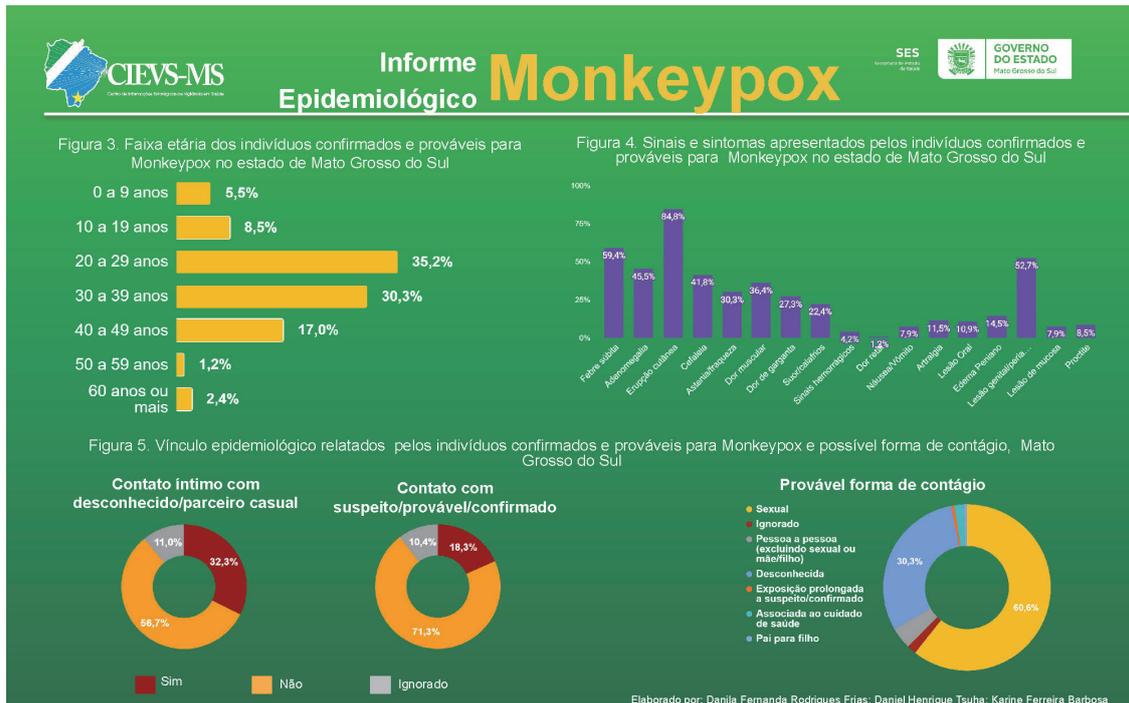
### MS NÃO REGISTRA CASOS NOVOS DE MONKEYPOX

O Boletim da Monkeypox divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde nesta segunda-feira (26), informa que o Estado está sem casos suspeitos notificados da doença na última semana epidemiológica e a última notificação de caso confirmado em Mato Grosso do Sul ocorreu há 30 dias. Dos 160 casos confirmados pela doença, não há registro de casos ativos no Estado.

### FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Informe-Monkeypox-SE-51.-2022.pdf>





## MS REGISTRA MAIS DE 2 MIL CASOS E 16 ÓBITOS POR COVID-19 EM UMA SEMANA

Mato Grosso do Sul registrou mais 2.847 casos de Covid-19 em último boletim divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde), nesta terça-feira (20), no período de uma semana. Dados também apontam mais 16 óbitos pela doença no Estado, uma média de 2,3 em sete dias. Segundo a SES, foram 2.847 casos novos desde a publicação do último boletim, em 13 de dezembro, dos quais 739 são fechamentos de casos de semanas epidemiológicas anteriores. Do total de 16 óbitos novos nesse período, 5 óbitos são referentes a fechamento de caso de semanas epidemiológicas anteriores. A cidade que mais teve registro de novas contaminações foi Dourados, com 316, enquanto Sidrolândia teve 196 e Caarapó, mais 176 novos casos. Na Capital, o número desce para 82. Ainda conforme a SES, Mato Grosso do Sul acumula 590.660 casos e 10.886 óbitos por Covid-19 desde o início da pandemia. Dos 16 óbitos registrados na última semana na Capital e no interior, 13 pacientes tinham comorbidades.

### FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/ms-registra-mais-de-2-mil-casos-e-16-obitos-por-covid-19-em-uma-semana/>

## CAMPO GRANDE LIBERA VACINA DA COVID-19 PARA CRIANÇAS DE 6 MESES A 1 ANO SEM COMORBIDADES

A Sesau (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande) ampliou a vacinação contra a Covid-19 para crianças de 6 meses a menores de um ano sem comorbidades, nesta quarta-feira (28). A **medida foi tomada depois do Ministério da Saúde autorizar o uso da "Pfizer Baby"** para novos públicos. Até então, a aplicação do imunizante estava restrita somente à crianças de 6 meses a 2 anos e 11 meses com comorbidades. De acordo com o calendário estabelecido pela Sesau, crianças entre um e dois anos com comorbidades continuam sendo vacinadas. Conforme a recomendação do Ministério



da Saúde, a ampliação da "Pfizer Baby" deve ser feita de forma gradual. Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da Sesau, Veruska Lahdo, é necessário a ampliação ocorra de maneira escalonada, considerando o quantitativo reduzido de vacinas disponíveis. "À medida que houver disponibilização de vacinas pelo Ministério da Saúde, nós poderemos ampliar o público", complementa.

### FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/campo-grande-libera-vacina-da-covid-19-para-criancas-de-6-meses-a-1-ano-sem-comorbidades/>